

**Unidades 1 / 2 / 3 - A CULTURA DA ÁGORA / ... DO SENADO / ... DO MOSTEIRO / ... DA CATEDRA e ... DO PALÁCIO**

Conteúdos	Recursos	Estrutura do teste	Critérios gerais de correção	Cotações
<p><b>_TEMPO E ESPAÇO</b></p> <p>1. O Homem da democracia de Atenas. 2. A lei e a ordem do Império. 3. Os espaços do Cristianismo. 4. As cidades e Deus. 5. Homens novos, espaços novos, uma memória clássica.</p> <p><b>_LOCAL</b></p> <p>6. A ágora: um espaço público da cidade. 7. O mosteiro: a autossuficiência monástica. 8. O Senado: os senadores e o <i>cursus honorum</i>. 9. A catedral: a representação do divino no espaço. 10. O palácio: habitação das elites.</p> <p><b>_SÍNTESES 1</b></p> <p>11. A mitologia: deuses e heróis. 12. A língua latina: do latim erudito ao latim do limes. 13. Os guardiães do saber: a posse e o poder do saber. 14. A cidade: espaço, população, subsistência. 15. O Humanismo e a imprensa. Os humanistas: entre a Antiguidade Clássica e a Sagrada Escritura.</p> <p><b>_SÍNTESES 2</b></p> <p>16. A organização do pensamento. 17. O ócio: os tempos do lúdico; a preocupação com as artes. 18. O poder da escrita: <i>scriptorium</i>, livraria e chancelarias. 19. A cultura cortesã: gentilezas cortesãs e civilidade. As artes cortesãs. 20. Reformas e espiritualidade: o "caso Lutero" e o livre-exame; Trento e a Contrarreforma.</p>	<p><b>Estudo:</b></p> <p>_Manual da disciplina;</p>	<p><b>GRUPO I</b></p> <p><b>2 ou 3 questões</b></p> <p>Estas podem ser desdobradas em duas ou três alíneas, no máximo.</p> <p>As <b>2 ou 3 questões</b> podem ser de resposta: curta/restrita, verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação correspondência preenchimento de espaços.</p>	<p>_Utiliza em cada área artística o vocabulário próprio. _Analisa o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal. _Reconhece o objecto artístico como documento/testemunha do seu tempo histórico. _Relaciona a evolução estética das formas como objectos artísticos de diferentes tempos e espaços</p> <p><i>Itens de selecção</i></p> <p><b>_Escolha múltipla; Associação/correspondência e Identificação</b></p> <p>A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorrecta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.</p> <p><i>Itens de construção</i></p> <p><b>_Resposta restrita e desenvolvimento</b></p> <p>Os critérios de classificação dos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.</p> <p>Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.</p>	<p><b>GRUPO I</b></p> <p><b>30 a 50 Pontos</b></p>

<p><b>_BIOGRAFIAS</b></p> <p>21. O grego Péricles.  22. O romano Otávio.  23. O cristão São Bernardo. Um monge no mosteiro.  24. O letrado Dante Alighieri, um homem da cidade e das letras.  25. O mecenas Lourenço de Médicis: um príncipe, um mecenas.</p> <p><b>_ACONTECIMENTOS</b></p> <p>26. A Batalha de Salamina.  27. Nero e o incêndio de Roma.  28. A coroação de Carlos Magno. O modelo do imperador cristão.  29. A Peste Negra (1348). A pandemia europeia: medos, punições e ameaças.  30. <i>O de revolutionibus orbium coelestium</i>, de Nicolau Copérnico.</p> <p><b>_CASOS PRÁTICO 2</b></p> <p>31. Teatro grego: a tragédia e a comédia.  32. Os Persas, de Ésquilo diálogo entre o coro e Xerxes  33. Os frescos de Pompeia.  34. O mosteiro de São Pedro de Rates.  35. O Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal, no Diário de Viagem do embaixador Nicolau Lanckman de Valckenstein.  36. A fala do Licenciado e o diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém. <i>Auto da Lusitânia</i>, de Gil Vicente.</p>		<p><b>GRUPO II</b></p> <p><b>2 ou 3 questões</b></p> <p>Estas podem ser desdobradas em duas ou três alíneas, no máximo.</p> <p><b>As 2 ou 3 questões</b> podem ser de resposta:  curta/restrita,  verdadeiro/falso,  escolha múltipla,  associação correspondência,  preenchimento de espaços,</p> <p>ou</p> <p><b>2 questões</b> podem ser de resposta:  curta/restrita,  verdadeiro/falso,  escolha múltipla,  associação correspondência,  preenchimento de espaços,  e</p> <p><b>1 questão</b> de resposta aberta.</p>		<p><b>GRUPO II</b></p> <p><b>40 a 60</b>  <b>Pontos</b></p>
---	--	--	--	---

<p>37. A arquitetura: em busca da harmonia e da perfeição.  38. A escultura: o homem em todas as suas dimensões.  39. A cerâmica e a pintura.  40. A arquitetura romana entre o belo e o útil.  41. A escultura: o homem enquanto indivíduo.  42. A pintura e o mosaico: a vida enquanto forma de arte.  43. A formação da arquitetura cristã.  44. A arquitetura românica – Deus, fortaleza da humanidade.  45. A escultura românica: os poderes da imagem.  46. As artes da cor: pintura, mosaico e iluminura.  47. A Europa sob o signo de Alá: um Deus conquistador.  48. A arquitetura gótica, em louvor de Deus e dos homens.  49. A escultura gótica: a humanização do céu.  50. A Itália e a Flandres – o Gótico e o Humanismo.  51. Ainda sob o signo de Alá: a materialização do paraíso, a arte mudéjar.  52. A pintura renascentista: o Homem como unidade de medida.  53. A arquitetura renascentista: a arquitetura como metáfora do universo.  54. A escultura renascentista: entre o Gótico e o retorno ao Antigo.  55. O (s) Maneirismo(s) – da regra à transgressão.  56. A Europa entre o Renascimento e o Maneirismo</p> <p><b>_CASOS PRÁTICO 1</b></p> <p>57. O templo Pártenon de Ictinos e Calícrates.  58. O templo de Atena Niké, de Calícrates.  59. A Coluna de Trajano.  60. O canto gregoriano.  61. A Catedral de Notre-Dame de Amiens, símbolo da cidade enquanto motor da civilização europeia.  62. A Anunciação, de Leonardo da Vinci.</p>		<p style="text-align: center;"><b>GRUPO III</b></p> <p style="text-align: center;"><b>3 ou 4 questões</b></p> <p>Estas podem ser desdobradas em duas ou três alíneas, no máximo.</p> <p><b>2 ou 3 questões</b> podem ser de resposta:  curta/restrita,  verdadeiro/falso,  escolha múltipla,  associação correspondência,  preenchimento de espaços,  e</p> <p><b>1 ou 2 questões</b> de resposta aberta.</p>		<p style="text-align: center;"><b>GRUPO III</b></p> <p style="text-align: center;"><b>100 a 130</b> Pontos</p>
--	--	---	--	--

**A CULTURA DO PALCO / A CULTURA DO SALÃO / A CULTURA DA GARE / A CULTURA DO CINEMA / A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL**

Conteúdos	Recursos	Estrutura do teste	Critérios gerais de correção	Cotações
<p><b>_TEMPO E ESPAÇO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Múltiplos palcos, um espetáculo.</li> <li>Das «revoluções» à Revolução.</li> <li>A velocidade impõe-se.</li> <li>A euforia das invenções.</li> <li>O fenómeno da globalização.</li> </ol> <p><b>_LOCAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Os placos: a corte, a igreja a academia.</li> <li>O Salão e o papel dinamizador da mulher culta.</li> <li>A gare, espaço de confluências e de divulgação.</li> <li>O cinema: o triunfo do sonho e do mito.</li> <li>A internet: vulgarização, massificação, divulgação e receção do conhecimento.</li> </ol> <p><b>_SÍNTESES 1</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Mística e cerimonial religioso: santos e pregadores, rituais e práticas religiosas.</li> <li>As Luzes: ruturas culturais e científicas.</li> <li>O indivíduo e a Natureza. A Natureza como refúgio.</li> <li>O homem psicanalisado: o contributo de Freud e da arte na procura do «eu».</li> <li>O corpo e as novas linguagens: body art ou corpo como aglutinador da cultura e das artes.</li> </ol> <p><b>_SÍNTESES 2</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A revolução científica: razão método e experimentação.</li> <li>DA festa galante à festa cívica.</li> <li>Nações e utopias: emergência da crítica social e política.</li> <li>Ruturas: autoritarismos e nacionalismos, os horrores da época. Novos mundos emergentes e novas linguagens artísticas.</li> <li>O consumo_ «Eu compro, logo existo».</li> </ol>	<p><b>Estudo:</b></p> <p>_Manual da disciplina;</p>	<p><b>GRUPO I</b></p> <p><b>2 ou 3 questões</b></p> <p>Estas podem ser desdobradas em duas ou três alíneas, no máximo.</p> <p>As <b>2 ou 3 questões</b> podem ser de resposta: curta/restrita, verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação correspondência preenchimento de espaços.</p>	<p>_Utiliza em cada área artística o vocabulário próprio.</p> <p>_Analisa o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal.</p> <p>_Reconhece o objecto artístico como documento/testemunha do seu tempo histórico.</p> <p>_Relaciona a evolução estética das formas como objectos artísticos de diferentes tempos e espaços</p> <p><i>Itens de selecção</i></p> <p><b>_Escolha múltipla; Associação/correspondência e Identificação</b></p> <p>A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.</p> <p>Considera-se incorrecta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.</p> <p><i>Itens de construção</i></p> <p><b>_Resposta restrita e desenvolvimento</b></p> <p>Os critérios de classificação dos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.</p> <p>Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.</p>	<p><b>GRUPO I</b></p> <p><b>30 a 50 Pontos</b></p>

<p><b>_BIOGRAFIAS</b></p> <p>21. Luís XIV, o Rei-Sol (1638-1715). Um rei, um cerimonial, uma França hegemónica na Europa.</p> <p>22. O filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778).</p> <p>23. O engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923): a rutura e a inovação do ferro.</p> <p>24. O Charlot (1915-1936) de Charles Chaplin (1889-1977). Um ícone do cinema: ovagabundo, a liberdade e a crítica social.</p> <p>25. Autobiografia: o aluno como ser crítico e agente social.</p> <p><b>_ACONTECIMENTOS</b></p> <p>26. O Tratado de Utrecht (1713) a finalização das guerras num congresso de embaixadores.</p> <p>27. A Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789).</p> <p>28. A I Exposição Universal (Londres, 1851): a apologia da máquina, do ferro e das tecnologias.</p> <p>29. Alexander Flemming e a descoberta da penicilina (1928): o recuo da morte, mais tempo com qualidade e usufruto da vida.</p> <p>30. A chegada do Homem à Lua (1969): a ficção torna-se realidade.</p> <p><b>_CASOS PRÁTICO 2</b></p> <p>31. O real Edifício de Mafra (1717-1730- 1737): uma obra de regime, paradigma da obra de arte total.</p> <p>32. O urbanismo da Baixa Pombalina (1758-...) – a planta de Eugénio dos Santos para a reconstrução de Lisboa.</p> <p>33. Italian family in ferryboat Leaving Ellis Island, fotografia de Lewis Hine (1905).</p> <p>34. Guernica de Picasso, 1937.</p> <p>35. Café Müller, de Pina Baush (1978): a revolução da dança às exigências dramáticas e expressivas.</p>		<p><b>GRUPO II</b></p> <p><b>2 ou 3 questões</b></p> <p>Estas podem ser desdobradas em duas ou três alíneas, no máximo.</p> <p><b>As 2 ou 3 questões</b> podem ser de resposta: curta/restrita, verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação correspondência, preenchimento de espaços,</p> <p>ou</p> <p><b>2 questões</b> podem ser de resposta: curta/restrita, verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação correspondência, preenchimento de espaços, e</p> <p><b>1 questão</b> de resposta aberta.</p>		<p><b>GRUPO II</b></p> <p><b>40 a 60 Pontos</b></p>
---	--	---	--	---

<p>36. A arquitetura barroca: arte e retórica.  37. A escultura barroca: sob o signo do <i>pathos</i>.  38. A pintura e o protagonismo da luz.  39. O caso francês: a oposição Barroco-Classicismo na França do Rei-Sol.  40. Da Europa para o mundo: Barroco ou barrocos?  41. A estética do Iluminismo: da erosão do Barroco ao intimismo rococó.  42. O Rococó e a intimidade galante.  43. O Neoclassicismo: o regresso à ordem.  44. O Neoclassicismo: em Portugal  45. O Romantismo: o passado enquanto refúgio.  46. A arte romântica: o triunfo da emoção.  47. O Realismo e o Impressionismo: um novo olhar sobre o real.  48. O Impressionismo: a captação das sensações óticas.  49. Para além do Impressionismo.  50. A Europa ao redor de 1900: mundo novo, formas novas.  51. As grandes ruturas: criar é provocar.  52. Os caminhos da abstração formal.  53. A arte entre as Guerras Mundiais.  54. O pós-guerra e apulverização dos caminhos artísticos: Eurpa e E.U.A.  55. Arte e função: arquitetura e design.  56. A arte portuguesa até aos anos 60 (1960).  57. A arte enquanto processo: criar é agir.  58. Polos de criação contemporânea: Arte Minimal, arte Conceptual e «artes da terra».  59. As últimas décadas do século XX.</p> <p><b>_CASOS PRÁTICO 1</b></p> <p>60. La Cérémonie Turque. Le Bourgeois Gentilhomme, de Molière e Lully (1670).  61. Le Nozze di Figaro – Finale, de Mozart (1786).  62. O Palácio da Pena (1838-1868/1885): a arquitetura romântica e a sedução da Idade Média.  63. O Ultimatum Futurista às Gerações Jovens do século XX, 1ª Conferência Futurista de Almada Negreiros, 1917.  64. Coca-Cola, de Andy Warhol (1960) : a sacralização icónica do objecto banal.</p>		<p style="text-align: center;"><b>GRUPO III</b></p> <p style="text-align: center;"><b>3 ou 4 questões</b></p> <p>Estas podem ser desdobradas em duas ou três alíneas, no máximo.</p> <p><b>2 ou 3 questões</b> podem ser de resposta:  curta/restrita,  verdadeiro/falso,  escolha múltipla,  associação correspondência,  preenchimento de espaços,  e  <b>1 ou 2 questões</b> de resposta aberta.</p>		<p style="text-align: center;"><b>GRUPO III</b></p> <p style="text-align: center;"><b>100 a 130 Pontos</b></p>
---	--	---	--	--